

O PROGRESSO

COLLEGIO S. PEDRO D'ALCANTARA

REDACTORES.—Manoel Marques Couto, Theodoro Henrique Faria Souto,
Carlos Joaquim Domingues.

ANNO I

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1886

NUM. 1



O PROGRESSO

Rio, 1 de Junho de 1886.

Apparecendo hoje nas raías do jornalismo, *O Progresso* tem por fim proporcionar a seus leitores textos de litteratura suave e amena.

O seu programma consiste na instrucção, em suas variadas formas.

As suas columnas são franqueadas a seus assignantes, que poderão collaborar sobre qualquer assumpto, quer scientifico, quer litterario.

Haverá uma secção destinada a dar noticias sobre qualquer assumpto, cujo titulo será : Secção Noticiosa.

As suas assignaturas são mensaes e o preço será de 500 rs. co-

meçando a vigorar de Julho em diante.

Eis expostas as bases sobre as quaes assenta o nosso programma, que embora debil, ha de realizal-as com bizzarria.

Contando pois com a coadjuvação dos nossos verdadeiros amigos e collegas, esperamos ardentemente vêr coroado o *Progresso* com a corôa da Justiça.

Os Redactores :
M. M. COUTO.
C. DOMINGUES.
F. H. T. SOUTO.

Secção scientifica

Apreciação geral

Sobre o livro intitulado «Suspiros Poeticos e Saudades», do Visconde de Araguaia, mais conhecido pelo nome de Domingos José Gonçalves de Magalhães, no mundo litterario.

AMAVEIS LEITORAS

Apezar de não possuir o dom

natural que se chama eloquencia, e da minha escassa intelligencia, e de não saber empregar convenientemente aquella parte da rhetorica a que denominamos ornato oratorio, peço-vos encarecidamente para me desculpades, se por acaso encontrardes alguma imperfeição n'esta pequena apreciação que vamos fazer do livro do Sr. Magalhães.

Porém antes de tratarmos de tal livro, seja-nos lizo dar um esboceto sobre a vida de tão eminente escriptor brasileiro.

Domingos José Gonçalves de Magalhães nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no anno de 1811; formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, professou por algum tempo Philosophia no Imperial Collegio de D. Pedro II.

Foi enviado por diversas vezes ministro plenipotenciario do Brazil junto ás côrtes de Turim, Napoles e Vienna e ha quatro annos, junto á Santa Sé. a morte o colheu na idade de 71 annos.

Compoz diversas obras, entre as quaes são dignas de menção os «Suspiros Poeticos e Saudades», de que estamos tratando; a «Confederação dos Tamoyos», os «Factos do Espirito Humano» e o Opusculo Historico Litterario.

MANOEL M. COUTO.

(Continúa)

O Estudo das Mathematicas

E' um dos estudos mais bellos que conheço.

As mathematicas, a sciencia da exactidão, não são dos nossos dias, que cultivam-se desde os tempos antigos, principalmente na Arabia, quando se achava debaixo do dominio dos Abassidas, que foram os verdadeiros protectores dos sabios.

N'esse tempo, os arabes, em Algebra foram até as equações; a trigonometria teve melhoramentos espantosos; em astronomia serviam-se do sextante, do quadrante e muitos outros instrumentos; marcaram a longitude do an-

no sideral e a obliquidade da elliptica.

Alguns monumentos, que existem na península Iberica, nos attestam qual o seu desenvolvimento sobre este estudo.

A elles devemos a invenção dos algarismos com que hoje representamos os numeros em Arithmetica.

Actualmente os paizes que a cultivam mais são : em primeiro lugar a Allemanha, que não só tem dado bons engenheiros, como tambem astrónomos muito célebres.

Os Estados Unidos podem-se comparar quasi com a Allemanha debaixo d'este ponto de vista.

MELARESTO.

A Instrucção

De todas as cousas a que concorre mais para a notabilidade scientifica d'uma nação é sem duvida a instrucção.

A instrucção, o conhecimento

adquirido pelos homens, está acima de tudo.

O homem instruido é em toda a parte bem recebido, e em qualquer logar onde chegue obtem um emprego honesto ; ao passo que o homem que não é dotado de instrucção, a mãe de todas as virtudes, não tem, não póde, nem poderá ter ingresso no mundo social.

A instrucção é necessaria em todos os paizes ; aquelle paiz que não a cultivasse não seria nada á vista dos outros.

Seja qual fôr a carreira, scientifica ou artistica, que o homem pretenda seguir, está sempre dependente d'ella.

As nações que mais a cultivaram na antiguidade foram a Grecia e o Egypto.

Debaixo d'este ponto de vista os paizes mais adiantados do mundo são : os Estados-Unidos, França, Belgica e Allemanha.

LUMUBES.

(Continúa)

Secção Noticiosa

Por ocasião do casamento do Principe D. Carlos, herdeiro do throno de Portugal, com D. Amelia de Orléans, varias sociedades portuguezas estabelecidas no Brazil, enviaram para os Albergues Nocturnas 500 libras.

Eis ahi uma acção humanitaria feita em prol da pobreza, filha do bem.

São pequenos os louvores que fazemos a tão humanitarias associações, que no meio da alegria e do prazer, lembram-se dos desgraçados.

No numero d'ellas está o Congresso Gymnastico Portuguez, uma sociedade esperançosa cuja directoria não tem poupado esforços para collocar-a n'um pedestal que a eleva á immortalidade.

As conferencias da Gloria foram inauguradas em 23 de Maio d'este anno pelo Dr. Feliciano Pi-

nheiro de Bittencourt que, fez um bilhante discurso academico, discorrendo ligeiramente sobre o desenvolvimento Scientifico e Literario d'Alemanha moderna.

Estiveram presentes algumas pessoas da nossa melhor sociedade, entre as quaes podemos mencionar o illustre senador pela provincia do Paraná Conselheiro Correia, o Sr. Consul da Hollanda Frederico Palm; os Ds. Luiz Alvares de Azevedo Macedo, Leopoldo Bittencourt, Augusto de Padua Fleury; os commendadores Frederico Carvalho, José Albino, Peixoto, e outros distinctos cavalheiros.

O orador foi muito applaudido ao deixar a tribuna.

Participamos que começa a fazer parte, como collaborador d'esta folha o nosso estimado amigo João Cancio d'Azevedo Sampaio.